

GAZETA ON LINE

gazeta@gazetadesaojoaodelrei.com.br

“1705-2005”

Sou leitor habitual das suas bem escritas colunas *Pelas Esquinas*, publicadas no jornal Gazeta.

Não poderia deixar de cumprimentá-lo pela sua última coluna intitulada “1705-2005”, de 03 de dezembro. Concorde que chegamos às comemorações dos 300 anos do Arraial Novo de Nossa Senhora do Pilar de maneira melancólica, sobretudo no que se refere à atuação do Município. Mas da parte do IHG local, que tenho a honra de presidir, as comemorações foram provocadas desde antes de 2004 e, mais especialmente oficializadas em dezembro de 2004, quando, com o intuito de se iniciar os festejos, o Instituto promoveu em conjunto com a ACI del-rei e a Prefeitura de Taubaté uma espetacular caminhada do nosso confrade-major Murilo Geraldo de Souza Cabral, que refez o possível trajeto de Tomé Portes, por mais de 400 km, ente Taubaté e esta cidade.

Continuamos com nossa atuação, ainda que modesta, mas dentro de nossas possibilidades: Estamos com o volume XI da revista do IHG na fase final de editoração, que também será dedicada a este tricentenário. Estamos patrocinando o Registro Civil Tardio de nascimento do “Tiradentes” e “Nhá Chica”, duas personalidades sanjoanenses de memórias um tanto quanto esquecidas. Dia 18 estaremos entregando a primeira etapa da obra de conservação e restauração da Igreja de São Gonçalo do Brumado, no Caburu, da qual o IHG é entidade empreendedora.

A nossa confrreira Betânia reeditou, às suas expensas e motivada pelo pretendido processo de revitalização urbanística do mirante do Cristo (não só do teleférico, como tem sido ventilado), o livro “História do Cristo Redentor de S. João del-Rei”, de autoria de Fábio Guimarães. Não reeditou, no entanto, a obra “Fundação histórica de São João del-Rei”, muito bem lembrada na sua coluna. Mas certamente, graças ao seu alerta, em momento próximo ela poderá ser reimpressa.

Estamos tentando, em parceria com o IHG de Minas

Gerais, através do confrade Adalberto Guimarães Menezes (titular da cadeira do Tiradentes), viabilizar a construção de um memorial na Fazenda do Pombal, em homenagem ao Tiradentes e seus companheiros de Conjuração.

Estamos procurando - pessoalmente e institucionalmente - sempre provocar ações benéficas em prol desta “mui nobre e leal Villa de São João d’El-Rey”, inclusive para marcar o tricentenário do Arraial que deu origem à nossa Villa, mesmo quando o atual Chefe do Executivo Municipal, num ato deselegante e desrespeitoso, à nossa revelia, excluiu a representatividade do IHG da Comissão que organizaria os festejos; certamente, se tivéssemos a oportunidade de nos manifestar, nos esforçaríamos para que eles fossem menos melancólicos, mais pomposos e representativos do que estes eventos que estão oficialmente apresentados ao nosso povo, salvo honrosas exceções.

O “nosso” projeto de se (re)fundir um sino para a Igreja de São Francisco não teve êxito... lamento e creio que o senhor também o faz; seria um marco bastante representativo... mas paciência, pois nem sempre as coisas caminham como a gente deseja!

Faltou um monumento! Ah, sim, faltou, e o senhor lembrou disto muito bem, pelo que lhe dou os parabéns. Quem sabe para 2013, nos 300 anos de Villa? Estaremos juntos nisso, somando esforços ao seu nobre chamamento, planejando antecipadamente o monumento em pedra e aço, ainda que o Poder Público Municipal não se interesse pela causa. Quem sabe o dito Poder poderia pelo menos autorizar um local público para erigi-lo, facilitando-nos a aprovação do projeto?

Receba, portanto, caro J. Dangelo, os meus cumprimentos. Lendo as suas colunas aprendo sempre e volto a acreditar que nem tudo ainda está pedido nesta nossa cidade!

Com a minha admiração, despeço-me,

José Antônio de Ávila Sacramento
Presidente do IHG

Jornal Gazeta de São João del-Rei

São João del-Rei- MG – Edição de 17 de dezembro de 2005, pág. 4